Caríssima(o) Associada(o),

Com desmedida satisfação apresento os livros dos Grupos de Trabalho, do XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado na cidade de João Pessoa entre os dias 5 a 8 de novembro de 2014. Registro a satisfação de presidir um Congresso do CONPEDI, com a honrosa e difícil situação de substituir o nosso presidente Professor Vladimir Oliveira da Silveira, que realizou profícuas administrações. .

Cabe aqui o registro de que, "mais uma vez, superamos a marca de artigos submetidos ao nosso evento e a participação de mais de setenta programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC – o que confirma a expansão e credibilidade de nossa associação. A partir do árduo trabalho dos associados conseguimos colocar o CONPEDI entre os maiores eventos científicos, do Brasil e das Américas, recebendo cerca de 2000 artigos científicos, envolvendo mais de 300 avaliadores na organização de 80 grupos de trabalhos, inseridos entre as inúmeras linhas de pesquisa dos nossos mais de 80 programas stricto sensu na área do Direito". Ao longo desses últimos anos, o CONPEDI fez florescer a pesquisa jurídica como uma importante aliada para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e solidária, como sempre assinalou nosso ex-presidente, o professor Vladimir Oliveira da Silveira.

O Congresso desenvolveu a temática sobre "A humanização do Direito e a horizontalização da Justiça no século XXI". Sem dúvida é marcada a importância do debate, nos primórdios do século XXI, quando estamos diante de uma série crescente de desafios ao Direito.

Ao longo dos 04 (quatro) dias do congresso foram debatidos, uma série de temas da maior relevância para o Direito, tais como: (1) Instrumentos de efetivação de Direitos Fundamentais, (2) Experiências interdisciplinares em Direitos Humanos, (3) Democracia e Cidadania na América Latina , (4) ensino jurídico, (5) justiça de transição, (6) A humanização do mundo; (7) Direitos Econômicos, sociais e culturais e desenvolvimento; (8) Educação Jurídica: o novo marco regulatório; (9) Humanização das penas; (11) Teoria do Direito e gênero nos Tribunais Internacionais; (12) Dirteito e Sustentabilidade; (13) O Direito Internacional Público Contemporâneo; (14) Direito e Economia; (15) Direito e Novas Tecnologias; (16) Direito do Consumidor; (17)

Direitos Econômicos e Globalização; (18) Direito Internacional e globalização; (19) desafios do novo código de processo civil; (20) A atualidade do pensamento de Celso Furtado, dez anos depois de sua morte; (21) Acesso a justiça; (22) fomento e inovação em pesquisa; (23) efetividade do Direito Ambiental na contemporaneidade e (24) Biodireito. Registramos igualmente, a realização dos fóruns dos Coordenadores e da Federação de Pós-Graduandos em Direito – FEPODI.

Importante destacar e reconhecer o apoio recebido do CNPq e da CAPES. Registramos também o comparecimento e participação da professora Claudia Hoesler, coordenadora da área, que recém nomeada, procurou assinalar as linhas gerais de sua atuação e a ela desejamos uma feliz condução da área a exemplo do que foi realizado pelo seu antecessor, professor Martônio Mont'Alverne Barreto Lima.

É importante fixar que, dando continuidade a grande aproximação que foi desenvolvida pela diretoria anterior, com o IPEA nos últimos anos, ampliamos o dialogo institucional principalmente através do painel Contribuição da Estatística para a Pesquisa Jurídica, onde concretizamos um avanço no debate sobre métodos quantitativos e pesquisa jurídica.

Não podemos deixar de realçar o grandioso esforço da equipe da UFPB, da UFCG e especial destaque para a UNIPÊ , Evidente que os desafios foram imensos, mas enfrentados e finalmente superados, pelos professores, técnicos, discentes da pós-graduação e da graduação.

Florianopólis, verão de 2015

Raymundo Juliano Feitosa
Presidente do CONPEDI

APRESENTAÇÃO

Este livro condensa os artigos aprovados e apresentados publicamente no XXIII CONPEDI ocorrido de 5 a 8 de novembro de 2014 em João Pessoa/PB.

No primeiro bloco estão agrupados artigos que abarcam temas propedêuticos do Direito do Trabalho, importantes para embasar e fomentar o debate teórico que subjaz os temas mais específicos que compõe os demais blocos desta obra.

Sob a denominação de flexibilização, Terceirização e Precarização integram o segundo bloco de artigos, os que buscam analisar e refletir sobre os diversos acontecimentos relevantes de ordem econômica, social e política que incidiram sobre o sistema de relações de trabalho e que provocaram a busca por flexibilização e desregulamentação do Direito do Trabalho. A discussão perpassa pelos principais elementos que afetaram a mudança do viés eminentemente humanista e de preocupação com a justiça social do Direito Individual e do Direito Coletivo de Trabalho, para o de uma nova postura com a adoção de questionáveis medidas que trazem como resultado a desproteção dos trabalhadores e a contínua degradação da situação do emprego, e de alguns dos princípios básicos e tradicionais em que se havia assentado o Direito do Trabalho.

O conteúdo desses artigos ainda perpassa e complementa o conteúdo abordado no quarto bloco ao pôr de manifesto a grande inquietude que estas transformações produziram, especialmente a perda da dimensão coletiva nas relações laborais e a ampliação dos questionamentos respeito ao enfraquecimento do papel dos sindicatos e a debilidade das negociações coletivas, bem como as graves consequências de exclusão econômica e de fratura do compromisso social, perpassando pela necessária discussão em ordem a revisar as estruturas nas relações coletivas de trabalho, inserindo-as na lógica de democratização das relações trabalhistas e nos princípios de liberdade sindical.

No terceiro bloco, alinham-se artigos que versam sobre o direito tutelar do trabalho, abordando questões atinentes à teoria do salário e duração do trabalho, debates sempre atuais e que merecem reforço doutrinário no sentido de proteger os direitos fundamentais dos trabalhadores, principalmente em face dos efeitos deletérios da flexibilização, terceirização e precarização tratados no bloco antecedente.

O quarto bloco proporcionou destaque em temática que tem sido objeto de pesquisa de mestrandos e doutorandos no Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. A rediscussão do próprio objeto do Direito do Trabalho e seus reflexos na Teoria Geral do Direito do Trabalho, no

Sindicalismo, no Atos Antissindicais, na Negociação Coletiva e na Greve, no contexto da sociedade informacional.

O quinto e último bloco reúne artigos que abordam a temática da responsabilidade civil aplicada nas relações de trabalho, abarcando estudos atinentes na seara dos acidentes e doenças ocupacionais, bem como no âmbito do assim chamado “dano existencial”.

Todos esses artigos foram selecionados rigorosamente, tendo sido defendidos publicamente por seus respectivos autores no maior congresso de programas de pós graduação em direito do Brasil - CONPEDI. Tal realidade credencia a presente obra como um relevante legado ao Direito do Trabalho e, em última análise, à sociedade brasileira.

COORDENADORES:

RODRIGO GOLDSCHMIDT, Doutor em Direito pela UFSC. Pós-Doutor em Direito pela PUC/RS. Professor e pesquisador do PPGD da UNOESC. Juiz do Trabalho Titular do TRT12/SC.

OTON VASCONCELOS FILHO, Doutor e Mestre em Direito pela UFPE. Coordenador e Professor da Universidade de Pernambuco e Professor da Faculdade ASCES. Membro do Instituto Ítalo-brasileiro de Direito do Trabalho. Membro da Academia Pernambucana de Direito do Trabalho.

CLERILEI APARECIDA BIER, Doutora em Direito pela Universidad Complutense de Madrid.Pós Doutora pela Faculty of Business - University of Technology, Sydney. Pós Doutora pela Universitat de Barcelona. Professora Titular de Direito do Trabalho na Graduação e do Programa de Mestrado do CCA/ESAG da UDESC.